

PRODUTIVIDADE DE HÍBRIDOS DE TOMATEIRO NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO-MG

Edesio Rodrigues de Souza Junior¹, Lucas Medeiros Pereira², Orlando Ribeiro de Oliveira¹, Vinicius Augusto Pereira¹, Gabriel Mascarenhas Maciel¹, Ana Carolina Silva Siquieroli¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (edesio.junior@ufu.br); ² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO: A utilização de plantas anãs vem se tornando uma estratégia eficaz nos programas de melhoramento genético de tomateiro. A obtenção de híbridos a partir de plantas anãs proporciona vantagens adicionais como redução do porte da planta, introgressão de genes de resistência, aumento do número de pencas por planta e incremento de produtividade. A utilização das plantas anãs favorece a obtenção de híbridos superiores, mas o fator ambiental pode influenciar a expressão das características de interesse. Portanto, os híbridos obtidos devem ser avaliados nos ambientes para quais foram desenvolvidos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de híbridos determinados de tomateiro obtidos a partir de parentais masculinos anão na região do Triângulo Mineiro-MG. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Hortaliças (EEH-UFU) da UFU campus Monte Carmelo. Foram utilizados 11 híbridos de tomateiro pertencentes ao banco de germoplasma da UFU, em delineamento de blocos casualizados distribuídos em três repetições. Para a avaliação do desempenho agrônômico foi obtida a produtividade (PROD) em toneladas por hectare de cada híbrido. Os dados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F ($p \leq 0,05$). As médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de significância. Foi possível observar diferenças de produtividade entre os híbridos, sendo que os híbridos UFU-TOMd3 (47,97 ton.ha⁻¹), UFU-TOMd7 (41,91 ton.ha⁻¹) e UFU-TOMd8 (40,53 ton.ha⁻¹) apresentaram as maiores produtividades. Em contrapartida, os híbridos UFU-TOMd2 (12,03 ton.ha⁻¹), UFU-TOMd4 (18,47 ton.ha⁻¹) e UFU-TOMd11 (17,39 ton.ha⁻¹), foram os menos produtivos. OS demais híbridos apresentaram produtividades intermediárias. Foi possível observar que a utilização de parentais masculinos anão, proporcionaram híbridos com diferentes produtividades, onde três híbridos foram superiores aos demais na região avaliada, evidenciando o potencial de utilização das plantas anãs.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L.; melhoramento genético, nanismo.